

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E ESCORE DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Milena Santana França; Leticia Silvestre Angelim; Maíke Tayone Palmeira Mendonça; Amanda Paiva da Silva; Marcos Filipe da Silva Mello; Mayara Bernardo Albuquerque; Ilana de Freitas Pinheiro; Viviane Soares.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Goiás, Brasil.

RESUMO

Introdução: A depressão e ansiedade são problemas de saúde mental prevalentes na vida de acadêmicos e podem trazer consequências negativas no desempenho universitário e no nível de qualidade de vida (QV). O uso de escalas que sinalizam sinais e sintomas de depressão e ansiedade podem ser úteis para identificá-los e gerenciá-los. **Objetivo:** Verificar a relação entre QV e escore de depressão e ansiedade em acadêmicos do curso de fisioterapia da UniEvangélica - Anápolis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado no curso de fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis UniEvangélica/GO. Foram avaliados 16 discentes, que corresponderam a 10% dos alunos matriculados no curso. Estes foram selecionados aleatoriamente, com idade entre 18 e 23 anos. O Inventário de BECK de Depressão (BDI) e Ansiedade (BAI), e o Questionário de Qualidade de Vida SF-36 que possui oito domínios (quatro que medem aspectos mentais da QV e os demais os aspectos físicos) foram aplicados durante e nos intervalos de aula no período matutino. Os escores do SF-36 variam de 0 a 100, com pontuações mais altas refletindo uma melhor QV. Para verificar a relação entre os inventários e a QV, foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman, considerando um $p < 0,05$, os dados foram analisados no *software Statistical Package Social Science* (SPSS). **Resultados:** Dos alunos avaliados, um apresentou depressão leve, três moderada e dois severa. Para o Inventário de Ansiedade foram detectados três com ansiedade leve, dois moderada e quatro severa. Houve correlação do inventário de depressão com limitação por aspectos físicos ($r = -0,64$, $p = 0,008$), dor ($r = -0,54$, $p = 0,03$), vitalidade ($r = -0,82$, $p < 0,001$), limitação por aspectos emocionais ($r = -0,51$, $p = 0,04$), saúde mental ($r = 0,78$, $p < 0,001$) e escore total ($r = -0,80$, $p < 0,01$). Quanto ao inventário de ansiedade, houve correlação com vitalidade ($r = -0,64$, $p = 0,009$), saúde mental ($r = -0,88$, $p < 0,001$) e escore total ($r = -0,70$, $p = 0,003$). **Conclusão:** Ansiedade e Depressão realmente influenciam inversamente na QV, portanto é necessário traçar estratégias de intervenção para minimizar os prejuízos no desempenho dos acadêmicos.

Palavras-chave: Ansiedade e Depressão. Qualidade de Vida. Acadêmicos.